



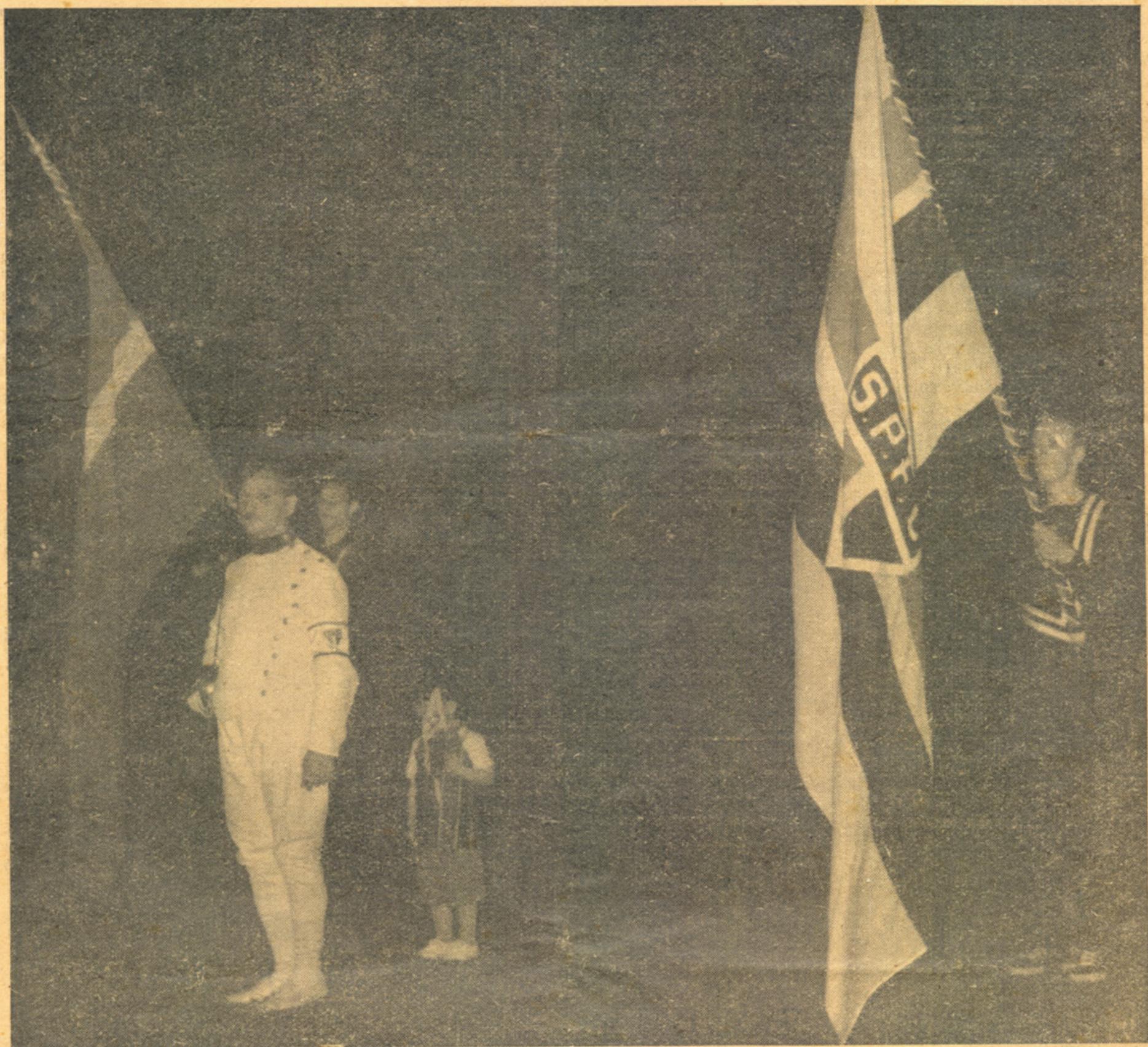
II OLIMPIADA TRICOLOR



DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

NOVEMBRO DE 1943

NUMERO 2



“O esporte é o culto voluntario e habitual do exercicio muscular intenso, estimulado pelo desejo de progredir e não receiando chegar até o perigo.

Ha nisto cinco noções: iniciativa, perseverança, intensidade, procura do aperfeiçoamento, desprezo do perigo eventual. Estas cinco noções são essencias e fundamentais.

Delas decorrem três consequências:

1.º — O esporte não é natural do homem: ele está em contradição formal com a lei animal do “menor esforço”. Não basta, pois, fornecer-lhe facilidades materiais para que se desenvolva e se mantenha; ele precisa de incitantes baseados na paixão ou no calculo. Convém interrogar a historia afim de recolher, deste ponto de vista, os dados da experiencia.

2.º — O carater esportivo pode se superpôr a qual-

quer exercicio muscular, como tambem estar ausente dele: pode-se praticar a marcha de um modo esportivo e o remo de um modo não esportivo. Não cabe distinguir, pois, entre certos exercicios considerados esportes e outros a que recusariamos esta qualificação. De onde resulta que a tecnica esportiva abrange o dominio inteiro da educação fisica praticada esportivamente, quer se trate de ginastica, quer de equitação, esgrima, futebol, etc..

3.º — O esporte, apelando para o dominio de si mesmo, o sangue-frio, a observação depende tanto da psicologia como da fisiologia e pode reagir sobre o entendimento, o carater e a consciencia. Ele é, portanto, um agente de aperfeiçoamento moral e social.

Tal é o conjunto de questões que se enquadram na Pedagogia esportiva”. — Barão Pierre Du Coubertain.

Jogos Olímpicos

Olavo Bilac

“Jogos olímpicos!

E' impossivel escrever ou ler essas duas palavras sem evocar a idade de ouro da humanidade, no berço daquela Grecia divina, cuja misteriosa e indizível saudade arde perpetua por um milagre psiquico, na alma de todo homem que pensa. Tal é o prestígio da Hellade antiga, que cada um de nós, fechando os olhos, vê reproduzirem-se todo o cenário, toda a gente, toda a historia, todos os costumes dessa remotissima idade. E' que cada um de nós, artistas e poetas, sempre tem dentro da propria alma um pouco da alma da gente do Peloponeso.

Os Jogos Olímpicos da velha Hellade! O céu azul encurvava-se, amoroso e alegre, fúlgido de sol sobre a arena que se dilatava, numa imensa elipse, cercada de porticos alvos. Fora da área dos jogos ficavam as piscinas de mármore. O barulho da agua corrente cantava perto. Homens de carne moça, de fortes musculos endurecidos pelo exercicio violento — gente sóbria, que se alimentava com um punhado de azeitonas, uma sardinha e um pouco de augua pura, — saiam nús do banho, dando aos beijos do sol os corpos apolíneos, esfregavam-se com almofaças de pelos asperos, untavam a pele com oleos aromaticos e em três saltos felinos chegavam à arena. Sobre os degraus de pedra do anfiteatro a multidão esperava em silencio, a cabeça descoberta, os pés em sandalias de couro, com uma simples tunica sobre o corpo. No centro os juizes, coroados de louro e carvalho, numa atitude de deuses, deixavam cair, arrastados no pó, os largos mantos de púrpura. E um arauto perto deles esperava o nome do vencedor para o anunciar, pela fanfarra da sua voz retumbante, à assembléia, ao país e à gloria.

Eram, primeiro, as corridas a pé, derredor do estadio. Os pés firmes batiam a terra numa cadencia triunfal. Uma nuvem de poeira cobria, irizando-se ao sol, a

massa humana, que voava. Depois eram as corridas de carros: as leves bigas e as pesadas quadrigas, tiradas por cavalões em pêlo, disparavam, num estridor de patas e ferragens... Depois, a multidão agitava-se, esmagava-se, pisava-se ansiosa e o exercicio do pentatlo começava.

Firmavam-se os atletas em pontas de pés, encurtavam o corpo, apresentando-se para o salto, contraíam todos os musculos; e, de repente, como arcos dobrados que se distendem violentamente, rompiam do solo com a impetuosidade de molas de aço e arrojavam-se gloriosamente para o ar. E esta ascensão entusiasmava a multidão; os espectadores viam al' a subida vitoriosa da raça para a perfeição divina, para o seio do Olimpo, para a gloria da immortalidade. Os escravos traziam então os discos e os dardos. Biceps de bronze inchavam em braços de mármore. As garrochas finas e agudas partiam, silvando, zunindo e cravavam-se fundo no alvo, com uma palpação em todas as suas plumas; e o rumor claro dos discos entrechocados cantava no ar.

E, subitamente, dois moços, grandes e belos, mediam-se com os olhos, estirando os braços apertados em braçais de couro, e amplexavam-se. Um silencio ansioso pairava sobre o circo: e nessa nudez completa d a multidão, soava alto o resfolego dos lutadores, cujos corpos, estreitamente unidos, oscilavam. Os seus ossos estalavam; o chão da arena tremia ao peso do combate de semi-deuses. E quando um deles caia, ofegando sob o joelho do outro — para o claro azul do céu deslumbrante subia, como o bramir de uma tempestade, a aclamação da assembléia.

O nome do heróe, repetido por vinte mil bocas, voava a todos os confins da Grecia; e o vencedor dos Jogos Olímpicos, empunhando um ramo de oliveira, caminhava em triunfo para a sua Cidade Natal”.



As representações do São Paulo e do Fluminense quando da recepção aos tricolores paulistas na sede do tricolor carioca

II Olimpíada Tricolor

O Programa da II Olimpíada Tricolor

O São Paulo F. C. e o Fluminense F. C. apresentar-se-ão devidamente treinados para o sensacional certame poli-desportivo

A Segunda Olimpíada Tricolor, o grande torneio poli-desportivo que teve este ano no Rio a sua primeira disputa, entre os defensores do S. Paulo e do Fluminense, vai ser realizada pela segunda vez. Desta feita, caberá ao tricolor paulista hospedar o tricolor carioca, esmerando-se por corresponder às inúmeras gentilezas de que foi alvo na cidade maravilhosa, por parte de seu co-irmão de lutas e ideais desportivos.

Trata-se de um certame de alta valia para a causa da cultura física nacional em que os atletas dos dois clubes das três côres procuram, através de porfias árduas e leais, procuram atingir em toda sua plenitude o conhecido lema de Juvenal "Mens sana in corpore sano". Oxalá outras agremiações do Brasil imitassem o exemplo dos tricólores paulista e carioca, realizando tantas olimpíadas congêneres, em favor não só do aprimoramento das virtudes de seus atletas como também de uma mais estreita camaradagem desportiva.

Embora ninguém possa negar que a vitória constitui um dos desideratos dos defensores do S. Paulo e do Fluminense, a principal finalidade da Olimpíada Tricolor é promover um maior intercâmbio entre dois clubes amigos. Os que assistiram no Rio a primeira disputa do interessantíssimo certame, testemunharam a maravilhosa demonstração desportiva da mocidade dos clubes de Decio Pedroso e de Marcos de Mendonça. Durante vários dias, através de batalhas de todas as modalidades de desportos, tais como atletismo, futebol, esgrima, cestobol, xadrez e voleibol, a rapaziada e moças defensoras dos dois tricólores cimentaram de forma indestrutível, uma amizade que já era acentuadamente sólida.

Agora caberá a vez do público paulista assistir uma competição igual. Chegou a delegação do Fluminense F. C., reunindo para mais de 150 pessoas, para confraternizar com a numerosa família do S. Paulo F. C..

Na Primeira Olimpíada Tricolor, disputada inteiramente no estádio das Laranjeiras, no Rio, o Fluminense soube desfrutar da melhor maneira possível o fator casa, conseguindo uma brilhante vitória pelo indiscutível escore de 10 a 3. Agora chegou a vez do S. Paulo ser o beneficiado e, por certo, conseguirá desquitar-se com a mesma galhardia do revés sofrido.

Ao público paulista está reservada uma semana de magníficas competições. Se é verdade que os tricólores paulistas estão se preparando com afinco para a longa jornada a vencer, é também inegável que os tricólores cariocas virão num impecável apuro técnico. Os jornais do Rio têm publicado notícias sobre o intenso treinamento dos defensores do "clube mais fidalgo do Brasil", o que faz acreditar que o "clube mais querido da cidade" terá e empregar todos os seus recursos para consebuir a almejada desforra.

Está assim elaborado o programa completo da II Olimpíada Tricolor:

Novembro 19 — Recepção festiva da delegação do Fluminense, na "gare" do Norte.

Novembro 20 — Grandioso desfile de abertura às 14,30 horas, no estádio municipal do Pacaembú.

Às 15 horas — Atletismo (corridas e revezamentos);

Às 16,15 horas — Jogo de futebol entre os quadros juvenis do S. Paulo e Fluminense;

Às 20,30 horas — Torneio de xadrez entre os mestres de ambos os clubes, em local a ser designado.

Novembro 21 — Às 8,30 horas — Atletismo (saltos e arremessos);

Às 9,30 horas — Futebol entre os quadros de amadores de ambos os clubes;

Às 13,30 horas — Grande almoço no restaurante da sede do Canindé, oferecido a toda a delegação do Fluminense;

Às 20,30 horas — Competição de esgrima nas três armas e em florete feminino, em local a ser designado;

Às 20,30 horas — Torneio de bridge, em local a ser designado;

Às 21 horas — Competição de tenís de mesa, em local a ser designado.

Novembro 22 — Às 22 horas — Jogo de Bola ao Cesto (Olimpíada e Torneio Triangular), no ginásio do Pacaembú.

Novembro 23 — Às 20 horas — Jogo de bola ao cesto entre as segundas turmas dos dois clubes, no ginásio do Pacaembú;

Às 21,15 horas — Partida de voleibol entre as equipes dos dois clubes;

Às 22,15 horas — Jogo de bola ao cesto feminino entre as turmas dos dois tricólores.

Novembro 24 — Às 17 horas — Congresso de cronistas desportivos e técnicos em local a ser designado.

Novembro 26 — Às 20,30 — Encerramento da parte de atletismo, no Pacaembú;

Às 21 horas — Jogo de futebol entre os quadros de aspirantes, no Pacaembú, com uma preliminar a designar.

A TOCHA OLIMPICA

Como a primeira parte da II Olimpíada Tricolor, os dois clubes resolveram trazer do Rio para nossa Capital a Tocha Olímpica. Esta partirá da sede do Fluminense, conduzida em revezamento pelos atletas cariocas até as divisas de São Paulo. Aí dar-se-á a entrega aos atletas paulistas que a conduzirão até o estádio do Pacaembú. A entrada do corredor conduzindo o facho luminoso dar-se-á por volta das 14 horas de sábado.



Resultados gerais da Primeira Olimpiada Tricolor

AMADORES

FUTEBOL AMADOR — Realizado em 7 de Julho às 19:30 horas — Juvenís:

Vencedor: São Paulo F. Clube 2x0.

Oswaldo Novelli, José Imparato, Orlando Jadela, Armando Augusto, José C. Xavier, Natalino, Rubens Medeiros, André B. Neto, Waldemar Murce e Serafim Giovanini.

Quadro do Fluminense: Paulo A. Braga, José Veiga, Jorge Imbroinizio, Ari P. Cunha, Albano Gaspar (depois Pedro Campos), Alvaro Scudiere, Luiz C. Leite, Pedro Cardoso, Mauro Pereira (depois Evandro Ribeiro), Nilo Gaspar, Ernani Manna.

Juiz: Alzilar Costa, da Federação Metropolitana de Futebol.

Às 21 horas — AMADORES:

Vencedor: Fluminense Football Club 3x1.

Gelson Silva, Esio Marques (depois Carlos Camarinha), Hortensio Pellizzari, Francisco Nogueira (depois Aristocilio rocha), Robert Stirling, Laurentino Tavares, Fernando Moreira, Orlando Pena, Nelson Magalhães, Carlos Simões (depois José Viana), Murilo Silva.

Quadro do São Paulo: Oswaldo Moraes, Nelson Rodrigues, José C. Abreu, João da Silva, Reinaldo Mauro, Luiz Juca, Walter Rodrigues, Izidoro Campos Haroldo Silva, Antonio Alves e Armando Santos.

Juiz: Aristides Figueira, da Federação Metropolitana de Futebol.

FUTEBOL PROFISSIONAL — Realizado em 8 de Julho às 19:30 horas — Aspirantes:

Vencedor: São Paulo F. Clube 4x0.

Fernando Sais, Saverio Romano, Alfredo Ponfilio, Armando Guido, Helio Silveira, Waldemar Zaclis, Walter Rodrigues, Americo Salomão, Antonio Alarcon, Ieso Arnaldi, Leopoldo José.

Quadro do Fluminense: Joel Romano, Esio Marques, Coelho, Manoel Esteves, Floriano Rodrigues, Helmar San-



Aspecto do almoço que o Fluminense ofereceu ao São Paulo, no restaurante do tricolor carioca. O sr. Marcos Mendonça, presidente do Fluminense, sauda os hospedes



O quadro amadores do São Paulo

Amaury Froment, José Amadeo, Augusto Jambo, Wilson tos, Wilson Oliveira, Roberto Bailly.

Juiz: Mario Faccini, da Federação Metropolitana de Futebol.

Às 21,30 horas — PROFISSIONAIS (1.ª D'visão):

Vencedor: Fluminense Football Club 3x2.

Romualdo Sperto, Adolfo Almeida (depois Norival P. da Silva), Armando Renganeschi, Artur dos Santos, Rui Campos, Afonso G. Silva, Pedro Duarte (depois Adilson Arantes), Adolfo Milman (depois Carlos Zobot), João R. Neto, Elba P. Lima, Jorge dos Santos.

Quadro do São Paulo: Nivacir Fernandes, Laurindo Furlan, Florindo Ferreira (depois Virgilio Lago), Helio Leite, Assad Zarzur, Alfredo E. Noronha, Luiz M. Oliveira, Elisio Teixeira, Anito Lopes (depois Luiz Bazzoni), Remo Jannuzzi e Lino Mancilla.

Juiz: Carlos Oliveira Monteiro, da Federação Paulista de Futebol.

ESGRIMA — Realizada em 10 de Julho às 17 horas:

Florete Feminino — Vencedor: Maria Eugenia Xavier (Fluminense); 2.º lugar: Luiza Ranzoni (S. Paulo).

Homens — Espada — Vencedor: Martin Mayer (Fluminense); 2.º lugar: Alcides Souza (S. Paulo).

Florete — Vencedor: Ricardo Vagnotti (S. Paulo); 2.º lugar: Joaquim C. Simões (Fluminense).

Sabre — Vencedor: Estevam Gaspar (S. Paulo); 2.º lugar Thomaz C. Gomes Fluminense).

FINAL: São Paulo 2x1.

No salão-restaurant de sua sede social, a Diretoria do Fluminense F. C. ofereceu um almoço aos componentes da luzida delegação do S. Paulo F. C., participante das festas comemorativas do 41.º aniversario de sua fundação. Do gape participaram todos os dirigentes e atletas do gremio bandeirante, diretores do tricolor carioca, convidados e jornalistas. Em nome do Fluminense, ofereceu a homenagem o Dr. João Lira Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos, por delegação especial do Presidente Marcos de Mendonça, respondendo em agradecimento, o Dr. Nelson Fernandes, chefe da representação sampaulina. Os flagrantes acima, fixam aspectos dessa magnifica reunião de confraternização tricolor.

XADREZ

XADREZ — Realizado em 10 de julho às 20.30 horas:
Vencedor: Fluminense F. Clube 4x1.

A. Barbosa de Oliveira (F. F. C.) 1 x J. Pestana da Silva (S. P. F. C.) 0.

Miguel Pereira Filho (F. F. C.) 1 x Sergio Meira (S. P. F. C.) 0.

Otávio Trompowsky (F. F. C.) 1 x Flavio de Carvalho Jr. (S. P. F. C.) 0.

Oswaldo Cruz Filho (F. F. C.) 1/2 x J. Evangelista Neto (S. P. F. C.) 1/2

Walter Oswaldo Cruz 1/2 x A. Sales Oliveira (S. P. F. C.) 1/2.

BASQUETEBOLE VOLEIBOL

BASQUETEBOLE — REALIZADO EM 9 DE JULHO — ÀS 20,30 HORAS — FEMININO.

Vencedor: Fluminense Football Club 22x16.

Hercilia de Lacerda, 3 — Lys Pereira, 3 — Inah Bustamante, 6 — Ivete Mariz, 10 — Elice P. Barbosa, Otilia J. Machado, Lucia Vinhaes, Romacild Romã e Lourdes Lopes.

Equipe do São Paulo F. Clube.

Helena Schuravel, 1 — Dielete Almeida, 3 — Alice Torre — Olga Schuravel, 6 — Ermelinda Gonçalves, 2 — Evarista S. Gatto, 4 — Nancy Tolosa e Elvira Maurícia.

Juiz: J. Cerqueira Lima, da Federação Metropolitana de Basquetebol.

ÀS 21,30 HORAS — MASCULINO

Vencedor: Fluminense Football Club 42x36.

Cesar Cavalcanti, 5 — Nilton Pacheco, 8 — Marcus Vinicius, 4 — Everit Swenson, 2 — Hugo P. Mesquita, 11 — Getulio Menezes, 10 — Agenor Souza, 2.

Equipe do São Paulo F. Clube.

Nahin C. Melo, 6 — Argento Luiz, 6 — Romeu Nigro, 4 — Massenet Sorcinelli, 15 — Francisco Abreu, 5 — Americo Montanarini e Alberto Andreotti.

Juiz: Harold Oest, da Federação Metropolitana de Basquetebol.

VOLEIBOL MASCULINO

Vencedor: Fluminense Football Club — 3x0 — (16x14, 15x4, 15x13).

Fluminense — Silvestre Vila Real — João C. Barbosa — Rui de Freitas — José Filippone — Paulo Vabo Ferraz — José Gil C. Mendonça — Jonas Correa Costa — Walter Moore.

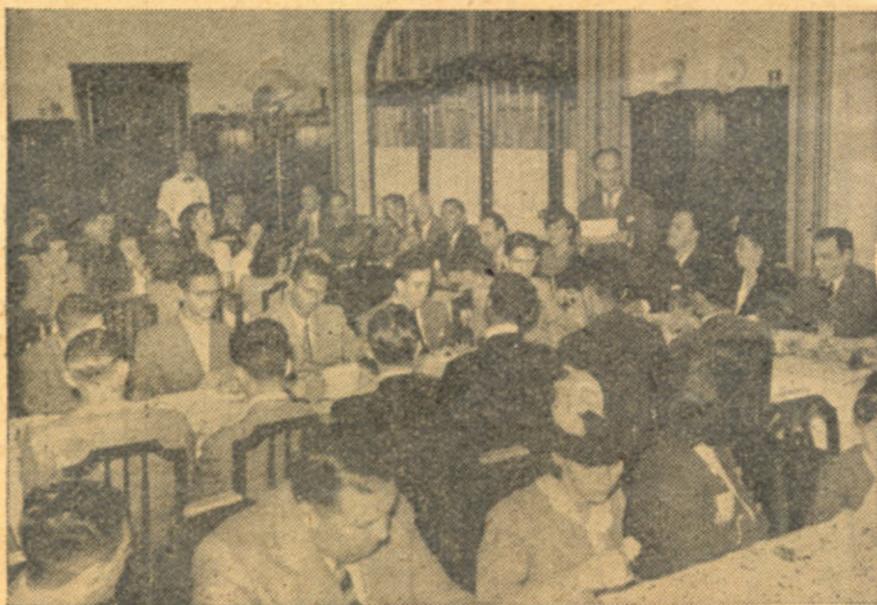
São Paulo — Roberto Jatobá — Roberto P. Doria — Hernani Lotufo — Celso P. Doria — Ricardo Oliveira — Jorge Almeida Belo e Ciro P. Doria.

RESULTADO FINAL DA 1.ª OLIMPIADA FLUMINENSE X SÃO PAULO

FLUMINENSE

Atletismo

Juvenil	1
Feminino	1
Masculino	1



O almoço de confraternização do Fluminense. O dr. Nelson Fernandes, vice-presidente do São Paulo, agradecendo a fidalga hospitalidade do tricolor carioca



1.ª OLIMPIADA — Concorrentes as partidas de xadrez e um aspecto de sua realização

Basquetebol

Feminino	1
Masculino	1

Esgrima

Feminino	1
Masculino	0

Futebol

Juvenil	0
Amadores	1
Aspirantes	0
Profissionais	1
Voleibol	1
Xadrez	1
Total de pontos	10

S. PAULO

Atletismo

Juvenil	0
Feminino	0
Masculino	0

Basquetebol

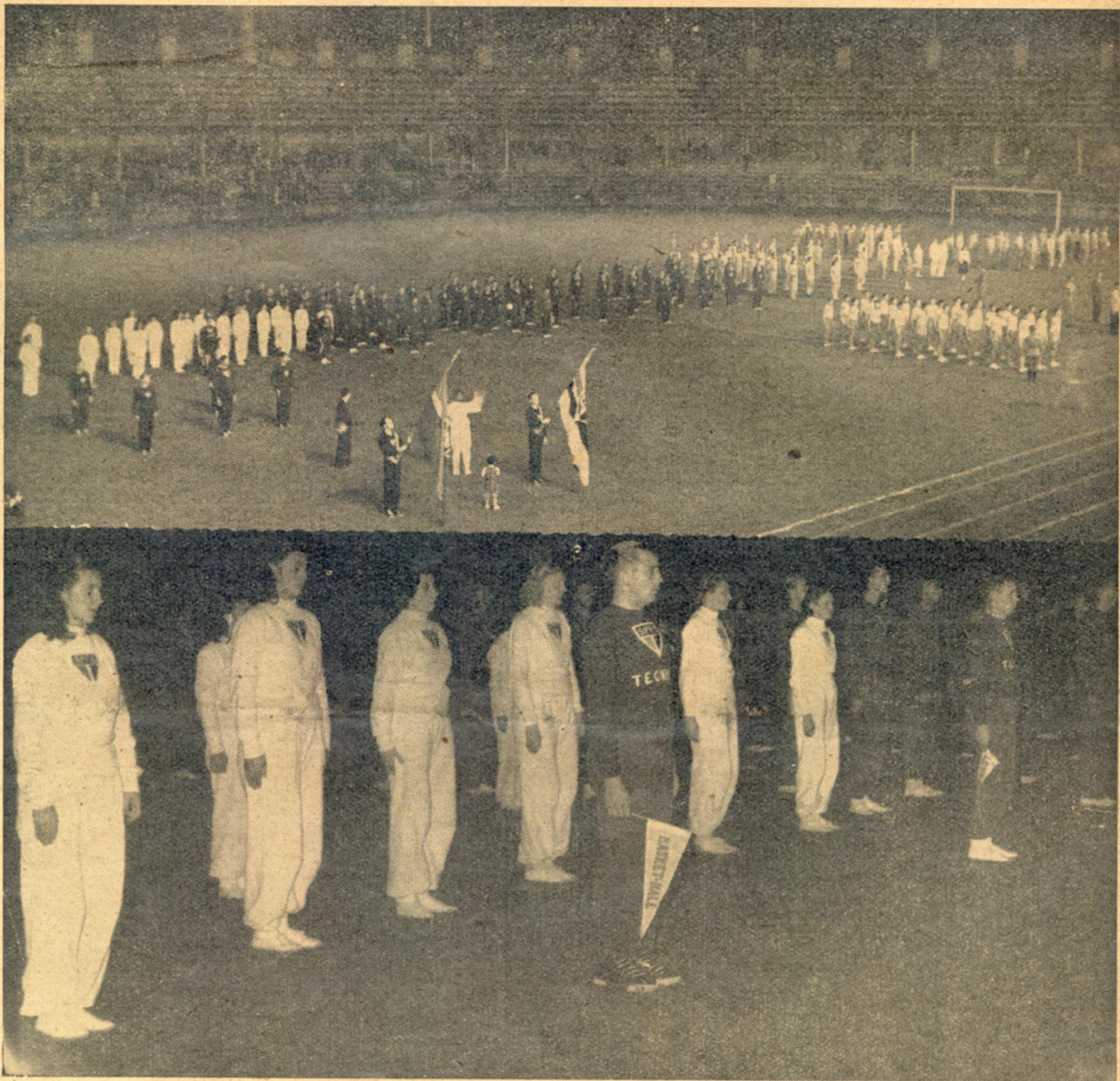
Feminino	0
Masculino	0

Esgrima

Feminino	0
Masculino	1

Futebol

Juvenil	1
Amadores	0
Aspirantes	1
Profissionais	0
Voleibol	0
Xadrez	0
Total de pontos	3

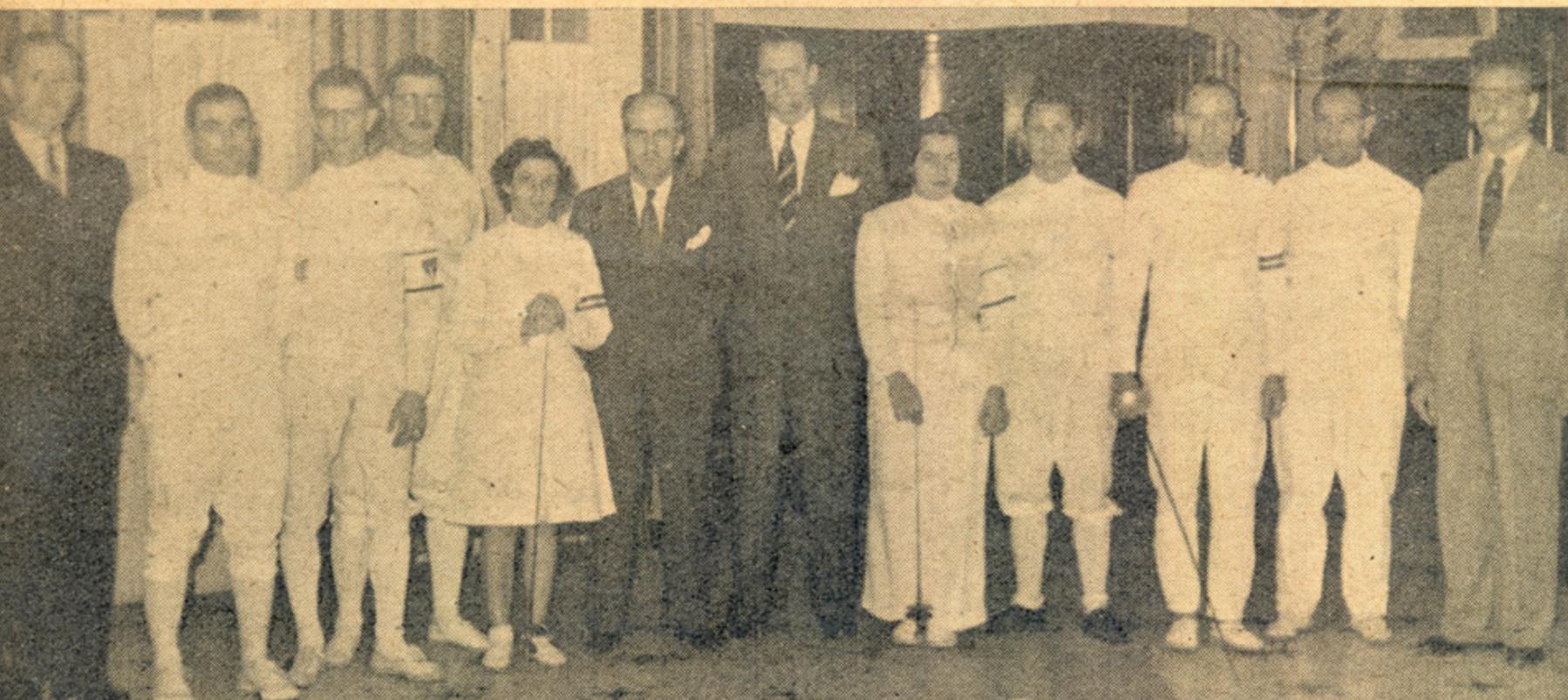


1.^a OLIMPIADA — Aspectos do desfile

	Atletismo			Basket-		Esgrima		Football			Volleybal	Xadrez	TOTAL
	Juvenís	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Juvenís	Amadores	Aspirantes			
FLUMINENSE					0	1	1	0	1/2				1
SÃO PAULO					1	0	0	1	1/2				0

MARCAÇÃO DE PONTOS

Será marcado um ponto ao clube vencedor em cada esporte e em cada categoria. No football, em caso de empate, marcar-se-á meio ponto para cada clube.



1.^a OLIMPIADA — Os concorrentes ao torneio de esgrima, vendo-se ao centro os srs. Marcos Mendonça e Nelson Fernandes



1.^a OLIMPIADA — As turmas feminina e masculina de atletas do São Paulo

Atletas do Fluminense que participaram da 2.^a Olimpíada Tricolor

Relação nominal

FOOTBALL AMADOR

JUVENIS

Albano Gaspar Filho — Alvaro Scudiere — Ary Pinto da Cunha — Aureo Accacio Flores — Carlos Vieira Sant'Anna — Ernani Manna — Héros Sebastião de Almeida — José Dias da Veiga — Manoél Torné Berenge — Nilo Pereira Gaspar — Paulo Aíves Braga — Pedro Gentil Cardoso — Pedro Rocha Campos — Roberto Lavenhagem Mello — Zoé Brito Guimarães — Waldyr Lyra.

ADULTOS

Annibal Paes Assmpção — Antonio Brandão Netto — Attila Fernandino Costa — Carlos Alberto da Silva Camarinha — Carlos Simões — Esio Tinoco Marques — Estanislau Golovac — Fernando Alves Moreira — Francisco Waldyr Nogueira — Gelson Torquato da Silva — João Sanford Fontenele — José Azevedo Viana — José Carlos de Araujo Santos — Luiz Octavio Barbosa de Oliveira — Murillo Carvalho da Silva — Nelson Amorim Magalhães.

Diretor — Walter Daudt Vasconcellos; Técnico — Ernesto dos Santos; Roupeiro — Aurelio de Oliveira Braga Junior.

TENIS DE MESA

Antonio José Corrêa — Archimedes Agostini — Arnaldo João Babo — Carlos Mendes — Dagoberto Midosi Mot-

ta — José Salim — Mario Forino — Walter Victorino da Silva.

Diretor — Arthur Bastos Carvalhaes; Acompanhante — Waltrudes dos Santos Carvalhaes.

VOLLEYBALL

Gilberto de Araujo da Cunha — Helio Pimenta de Meira Valente — Jayme Pimenta Valente — João Chrysostomo Pimentel Barbosa — Giuseppe Filipone — Marcelo de Oliveira Campos — Paulo do Vabo Ferraz — Sylvestre Vila Real — Walter Pedro da Fonseca.

Diretor — Waldemar Toledo; Técnico — Paulo Azeredo (Atletismo); Acompanhante — Sra. Paulo Azeredo.

BRIDGE

FEMININA

Dolores de Vasconcellos Noronha Santos — Leslie Gage Weldon — Rosita Almeida Rego.

MASCULINO

Adolpho Paulo Leite Pinto — Alexandre Machline — Darcy Botelho Reis — João Carlos Noronha Bastos.

Diretor — Sra. Evangelina de Lamara Antunes de Oliveira.



1.^a OLIMPIADA — As turmas masculinas de voleibol

XADREZ

Antonio Americo Barbosa de Oliveira — Joaquim Caetano Gentil Neto — Octavio Trompowsky — Victor Treidler — Walter Oswaldo Cruz.

Diretor — Oswaldo Cruz Filho; Acompanhante — Sra. Alda da Silva Treidler.

ATLETISMO

MENINAS

Anelise Bolte — Erika Doerbapff — Brigitte Mach — Brigitta Luiza Catharina Sofia von Raumer — Catharina Izabella Hartman — Henny Hastreiter — Susanne Mach.

MOÇAS

Conceição Cotrim de Freitas — Erika Albert — Erica Sauer — Elice de Paula Barboza — Inah Bustamante — Irmgard Nieling — Ivette Mariz — Li de Castro — Liz Pereira — Otilia Joaquina Machado.

JUVENIS

Amancio Irene de Vasconcellos — Antonio Mauro Reis — Carlos Alberto Fernandez Nembri de Brito — Carlos Frederico Morisson de Almeida — Clodomir Barbosa Moreira Lima — Fernando Cesar Fontanilhas da Cunha — Israel Klibin — Jayme Farbiaz — Manu Lício Marques.

NOVISSIMOS

Adalberto Campos Silva — Antonio Rios Lopes — Geraldo Serrano — Helio Peres Valverde — Helio Tavares Fonseca — Hernani Mariano de Almeida — Jacintho Sobrinho — José Custodio Rajão — Kurt Zoet — Marcio Moura dos Santos — João Alves Cavalcanti — José Berteli Mendonça Carvalho — Raul Iguaguara de Miranda — Rodolfo Wlaschitz — Rubens Teixeira Goulart.

Diretor — Helio Dias Pereira; Ajudante — Natanael Tognozzi; Técnico — Paulo Azeredo; Roupeiro — Benedito Pereira de Araujo; Chefe do Revesamento — Capitão Justo Moss dos Reis — Acompanhantes — Sra. Hastreiter, Sra. Consuelo C. Fernandez.

BASKETBALL

FEMININA

Elice de aula Barbosa (Atletismo) — Inah Bustamante (Atletismo) — Irany Pereira da Costa — Lourdes Lopes — Lucia Vinhaes — Lys Pereira (Atletismo) — Maria Lamaignere Menezes — Otilia Joaquina Machado (Atletismo) — Romacilde Maria Roma — Yvette Mariz Figueiredo (Atletismo).

2.^a DIVISÃO

Aramando Augusto Costa — Eleuterio Brum Negreiros — Esmeraldino Santos Motta — Jonas Corrêa da Costa — Josephino Murgel — Luiz Henrique Azevedo Alves — Manoel Pedro Ottoni Fontes — Paulo Pessoa Monteiro — Walter José dos Santos.

T. TRIANGULAR

Celso Meyer — Cesar Severino Cavalcanti — Getulio Lamaignere de Menezes — Helvecio Coelho Gomes — Hugo Pereira de Mesquita — José Simões Henriques — Marcus Vinicius Dias — Martinho dos Santos Frota — Nilton Pacheco de Oliveira — Waldyr Mattos Siqueira.

Diretor — Dr. Marcelo Heitor de Souza; Sub-Diretor — Edgard Cumplido; Técnico — Altino Rosas; Cronista — João Mello Junior; Juiz — Affonso Lefever; Roupeiro — Olavo Batista.

ESGRIMA

FEMININA

Maria Eugenia Mac Guiner Xavier.

MASCULINO

Joaquim do Couto Simões — Paschoal Affonso Antolini — Stefan Rosenhauer.

Diretor — Thomaz Carilho Teixeira Gomes; Técnico — José da Silva Neubern.



1.^a OLIMPIADA — Os "onze" profissionais

Classificação da Primeira Olimpíada

Tricolor realizada no Rio de Janeiro

FLUMINENSE F. C. S. PAULO F. C.

ATLETISMO:

Juvenil	1	0
Feminino	1	0
Masculino	1 3	0 0
	—	—

BASKETBALL:

Feminino	1	0	Fluminense	— 22 —	São Paulo	— 16
Masculino	1 2	0 0	"	— 42 —	"	— 36
	—	—				

ESGRIMA:

Feminino	1	0	"	— 1 —	"	— 0
Masculino	0 1	1 1	"	— 1 —	"	— 2
	—	—				

FUTEBOL:

Juvenil	0	1	"	— 0 —	"	— 2
Amadores	1	0	"	— 3 —	"	— 1
Aspirantes	0	1	"	— 0 —	"	— 4
Profissionais	1 2	0 2	"	— 3 —	" "	— 2
	—	—				

VOLEIBOL:	1	0	"	— 3 —	"	— 0
-----------------	---	---	---	-------	---	-----

VOLEIBOL	1	0	"	— 4 —	"	— 1
	—	—				

Total 10 Total . 3



1.ª OLIMPIADA — As turmas de voleibol, confraternizando

Uma competição — padrão

A competição poli-esportiva que o S. Paulo e o Fluminense deram origem com o título de "Olimpiada Tricolor" nasceu vitoriosa.

Antes de tudo, por ser inédita entre dois clubes, está fadada a se transformar num certame padrão. Assim, não será de admirar que, em pouco tempo, a "Olimpiada" dos tricolores de S. Paulo e do Rio tenha muita projeção, como também venha a criar não só nos dois maiores centros como nos outros Estados, idênticos torneios, quer dizer dê vida a "sucursais" no gênero, pois que no esporte uma boa iniciativa sempre será imitada e reproduzida. Assim, podemos afirmar que, logo mais, a original "Olimpiada" irá fazer muita escola. Trata-se, sem duvida, de uma prova-matriz, tipo "S. Silvestre", para lembrar uma iniciativa de prova popular e de revelação de futuros azes. Trata-se, ainda, de uma competição inédita, como a do Paulistano, ha anos, para dar atividade às suas modalidades internas e que se chamou competição dos partidos branco e vermelho. Faz lembrar tam-

bem a competição-padrão que se chama "Mac-Med", organização hoje muito imitada por outras coletividades.

A "Olimpiada" nasceu, pois, para fazer escola, semear, incentivar, engrandecer. Uma iniciativa de tal carater, naturalmente, somente poderia ser tomada por dois gremios de vulto como o São Paulo e o Fluminense, em vista de sua vasta organização e do seu custo, pois trata-se da deslocação de uma centena de atletas amadores, durante varios dias, de uma Capital a outra, com o unico objetivo de alimentar o intercambio e estreitar as relações entre os dois gremios. Esse é o ideal que guia os dois tricolores ao dar vida à "Olimpiada".

Se nasceu sob os melhores auspícios, é porque o futuro lhe pertence. Será, ademais, um certame padrão, de grande alcance para o esporte nacional. A segunda edição da "Olimpiada" aí está para confirmar, desde já, o terreno fértil em que foi semeada essa iniciativa dos dois tricolores!

(Comentário de "Olympicus" lido no dia 17 p.p. na "Gazeta Esportiva no Ar" — Radio Gazeta).



1.ª OLIMPIADA — As turmas femininas de voleibol

Programa de abertura da 2.ª Olimpiada

O início da II Olimpiada Tricolor está marcado para sábado, no Pacaembú.

Para esse dia foi fixado um grande desfile de todos os disputantes, a exemplo do que se fez no Rio, quando da competição inicial. Essa abertura que será das mais solenes, terá início às 14 horas.

Quando todos os departamentos desportivos estiverem reunidos no centro do gramado, deverá dar entrada triunfal no estádio municipal o grupo de atletas tricolores conduzindo a tocha olímpica, trazido desde a sede do Fluminense, em um dos maiores revesamentos olímpicos que já se realizaram no Brasil.

No momento em que o atleta Bento de Assis ascender a pira, a banda musical da Força Policial executará o Hino Nacional que será cantado por todos os presentes.

Terminada a cerimônia, será iniciada imediatamente a primeira parte do programa de atletismo, constante das corridas de revesamentos.

Às 16,15 será iniciado o encontro de futebol entre os quadros juvenis, ótima partida em virtude do estado de apuro em que se apresentarão as duas equipes.

À noite, com início às 20,30 horas, no "foyer" do Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal, será efetuado o "match" de xadrez entre os mais fortes enxadristas dos dois clubes.

ENTRADA INTEIRAMENTE GRATIS

Tratando-se de um torneio que não tem qualquer fito de lucro e sim visa promover um certame de emulação entre as diversas forças desportivas dos dois tricolores, ficou desde início resolvido que durante todas as competições da II Olimpiada Tricolor, a entrada seria franqueada inteiramente ao público.

Assim é que, sem a despesa de um centil os paulistas poderão acompanhar "pari-passu" o desenvolvimento da olimpiada.

UM CERTAME À PARTE

No intuito de proporcionar ao maior numero possível de jovens o ensejo de assistirem uma olimpiada, a Comissão Controladora vem de se interessar para que diversos dos nossos collegios mandem seus alunos ao Pacaembú, afim de que estes tomem parte num torneio de torcidas, em que entrarão em disputa premios constantes de valiosas taças, que caberão às torcidas vencedoras, a criterio de uma comissão previamente escolhida.

Os premios são os seguintes: Taça "Fluminense F. C.", ao collegio que se apresentar com maior garbo; Taça "Radio Recorde" ao collegio que demonstrar maior entusiasmo; Taça "II Olimpiada Tricolor" ao collegio que se apresentar com maior numero de componentes.

Os vencedores receberão os trofeos em sessão solene a ser previamente anunciada, na Radio Recorde.

Atletas do São Paulo F. C. que participarão da 2.ª Olimpíada

Relação Nominal

ATLETISMO

MENINAS

Lourdes de Abreu — Hercília Simões — Carlota Kellner — Miquelina Marinassi.

MOÇAS

Luiza Golker — Hilda Muths — Anezia dos Santos — Benícia da Silva — Eunice da Costa — Hilda Greger — Johna Wrede — Nichmae Aidal — Lizette Regina — Lieselatti Eichler — Leonette Moraes — Yolanda Couto — Maria Aprá.

NOVISSIMOS E JUVENIS

Antonio Carlos Bueno Mendes — Augusto Macedo — Edmar A. Abreu — Eduardo Mezzacappa — Horacio C. Gabrielli — João J. Kotter — Lineu Bueno Oliveira — Sinezio Sumariva — Antônio Borges — Alexandre da Silva — Arlindo João de Freitas — Albertino O. Cortez — Arlindo Ferreira — Augut Kuller — Adelio A. Silveira — Benedito Ribeiro — Eugenio F. Gambassi — Emanuel S. Pedro — Fernando Bernardino — Floriano A. Cordeiro — Herbert Dlouhy — João Baptista da Silva — Josias A. Araujo — Karl H. Scharf — Kenamie Matsura — Lucidio Corrêa — Michel Buchalla — Mario Salvador — Moysés C. Araujo — Nazih Buchalla — Otto A. Schon — Renato Bastionon — Vitor da Silva Neubern.

TENIS DE MESA

Wilson Mathias Patrima Gioso — Gino Frioli — José Carlos da Rocha Barros — Abrão Lerner — Ery Baptista Pagliarelli — José Esteves Franco — Nelson Mendes de Souza.

XADREZ

Emilio Nassif — Boris Schneiderman — Synesio Martins Ferreira — Vicente Tulio Romano — Flavio Carvalho Junior.

ESGRIMA

Ferdinando Alessandri — Adone Fragano — Ricardo Vagnotti — Walter de Paula — Antônio de Paula — José Cuffari — Wilson Pereira Brasil.

FEMININA

Luiza Magalhães Lanzoni.

BASKETBALL

MASCULINO

1.º e 2.º Quadros

Alcino Pellegrini — Adolfo Bongiovanni — Alberto Andreotti — Alberto Narchi — Americo Montanarini — Arthur Andreotti — Francisco de Paula Santos Abreu — Helio Toledo de Campos Mello — José Andreotti — José Pompeo de Camargo Filho — Luiz Flores Junior — Luiz Gomes de Freitas — Massinet Sorcinelli — Milton Fleury Aranha — Naim Cury de Mello — Octavio Godoy — Romeu Angelo Buono — Romeu Nigro — Victor de Mauro — Waldemar Argentó.

FEMININO

Noemia Rocha — Alice Torres — Nancy Tolosa — Diolete de Almeida — Elvira Mauricio — Ermelinda Gonçalves Carneiro — Elisa Guimarães Cesar — Jandira Senise — Luiza Rocha — Helena Schuravel — Evarista Muniz de Sousa Gatto — Wanda Causatis da Silveira — Teodora Campanelli — Olga Schuravel.

VOLLEYBALL

Jorge de Almeida Bello — Roberto Pinheiro Doria — Luiz Ernesto Bernardino Alves — Vicente Carvalho Neto — Celso Pinheiro Doria — Oswaldo Pinheiro Doria — Octavio C. Pereira de Almeida — Danilo Guerino — Wilson Barros.

II Olimpíada Tricolor

PATRONOS DE HONRA:

Dr. Arnaldo Guinle
Dr. Marcos Carneiro de Mendonça

ARBITROS DE HONRA:

Dr. Mario Polo — Presidente do Fluminense F. C.
Dr. Decio Pacheco Pedroso — Presidente do São Paulo F. C.

COMISSÃO DE HONRA:

Dr. Piragibe Nogueira
Dr. Helvecio Bastos
Virgilio Lemos
Thomaz Mauri
Sta. Lavinia F. Scheibel

COMISSÃO EXECUTIVA:

Nelson Fernandes
Cap. Porphirio da Paz
Dr. Paulo de Carvalho
Rubens de Azevedo Marques
José Euclides Mugnaini Filho

DIREÇÃO ESPORTIVA:

Arbitro Geral: — Adulcinio T. Santos.
Assistentes: — Vicente Feola e Angelo Monaco

Aatletismo: — Nazih Buchalla; Técnico: Alexandre Dembtzski

Bridge: — Dr. Manoel Toledo Passos

Basketball Feminino: — Sta. Lavinia F. Scheibel

Basketball Masculino: — Adulcinio T. Santos; Técnico: Angelo Monaco

Esgrima: — Dr. José Eugenio Branco Lefèvre; Técnico: Mario Isola.

Football: — Técnicos: Jorge Lima, Vicente Feola, Conrado Rossi

Tenis de Mesa: — Roberto Moraes Barros Cardim

Volleyball: — Jorge de Almeida Bello

Xadrez: — José Euclides Mugnaini Filho

FOOTBALL AMADOR

JUVENIS

Sergio Menoli — Caetano Palmieri — Natalino Roberto — José Carlos Bauer — Armando Giusti — Marcos Perez — Orlando Pradella — Aurelio Lozano Filho — Waldemar Batista — José Benedito Dias Ferreira — Jorge Cleto Imparato — José Alvaro de Araujo — Roberto Oliveira — Haim Steinic — Oswaldo Nigro — Nilson Ferreira Leite — Serafino Gianini — André Pacini.

ADULTOS

Aroldo Nogueira da Silva — Octavio Silvio Murari — Nelson Giraldi — Armando Guido — Yeso Noce Amalfi — Armando dos Santos — Luiz Tuccori — Arthur Wirgues — Walter Manzano Rodrigues — Fausto Passanezi — Jayme Cazarotte — João Evangelista Baptista — Oswaldo Novelli — José Calvoso de Abreu — Nelson Rodrigues da Silva — Izidoro Giusti — Rubens de Araujo Medeiros — Reynaldo Marino — Oswaldo Giusti — Oswaldo João Fazzanello Frigeri — Armando Ramil — Joaquim Ortiz Lopes — Wallace Sergio Pereira — Oswaldo Darin — Raul Sampaio Filho — José Serafim Ramos — Roque D'Auria — Alvaro da Cunha Bueno — Alberto Sáad — André Wirgues Filho — Afranio de Souza Figueiredo — Dartagnan Campos — Carlos Armadi.

BRIDGE

FEMININA

Zaira Guimarães — Luiza Machado — Silvia Godoy — Ester Rodrigues.

MASCULINO

Dr. Manoel Toledo Passos — Geraldo Assumpção — Domingos Assumpção — Euro do Vale Nogueira.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ